



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 75
Setembro/2024

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno



PM jul 2024** PM ago 2024** Variação %



R\$ 2,6415L

R\$ 2,6619L

0,77% (índice do leite)



PM ago 2023 PM ago 2024



R\$ 2,1669 /L

R\$ 2,6619 /L

22,84%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (agosto 2024)

0,77%

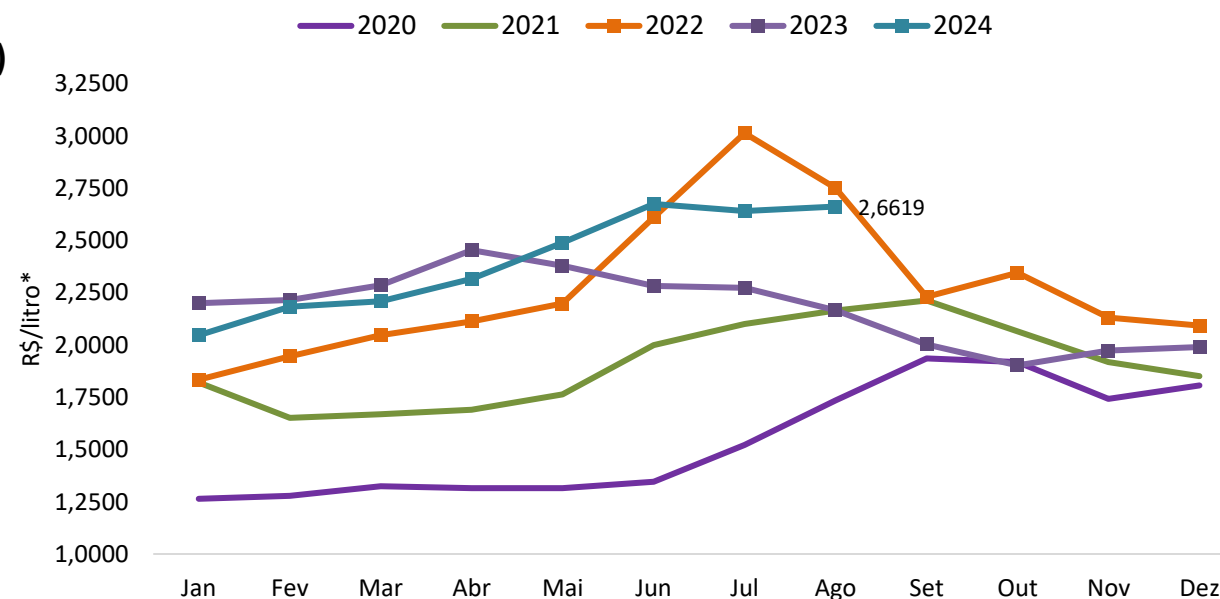


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



26,36 L



ago 2024



1 saco de mistura

O resultado de ago/2024 comparado ao mês anterior melhorou 0,27%. Preço médio do farelo desvalorizou 1,0%.



30,74 L



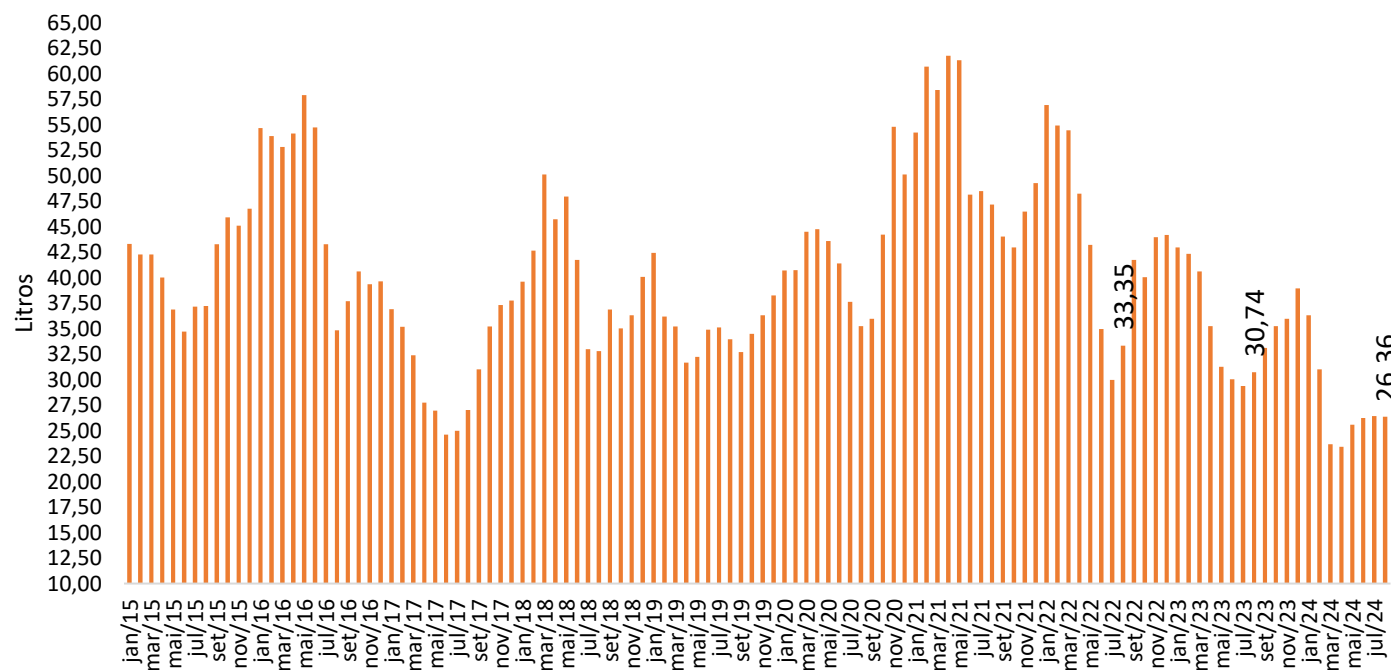
ago 2023



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 4,4 litros.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = ago/2024

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



jul 2024

11,16 milhões de litros

ago 2024

11,51 milhões de litros

Var. 3,08%



ago 2023

12,64 milhões de litros

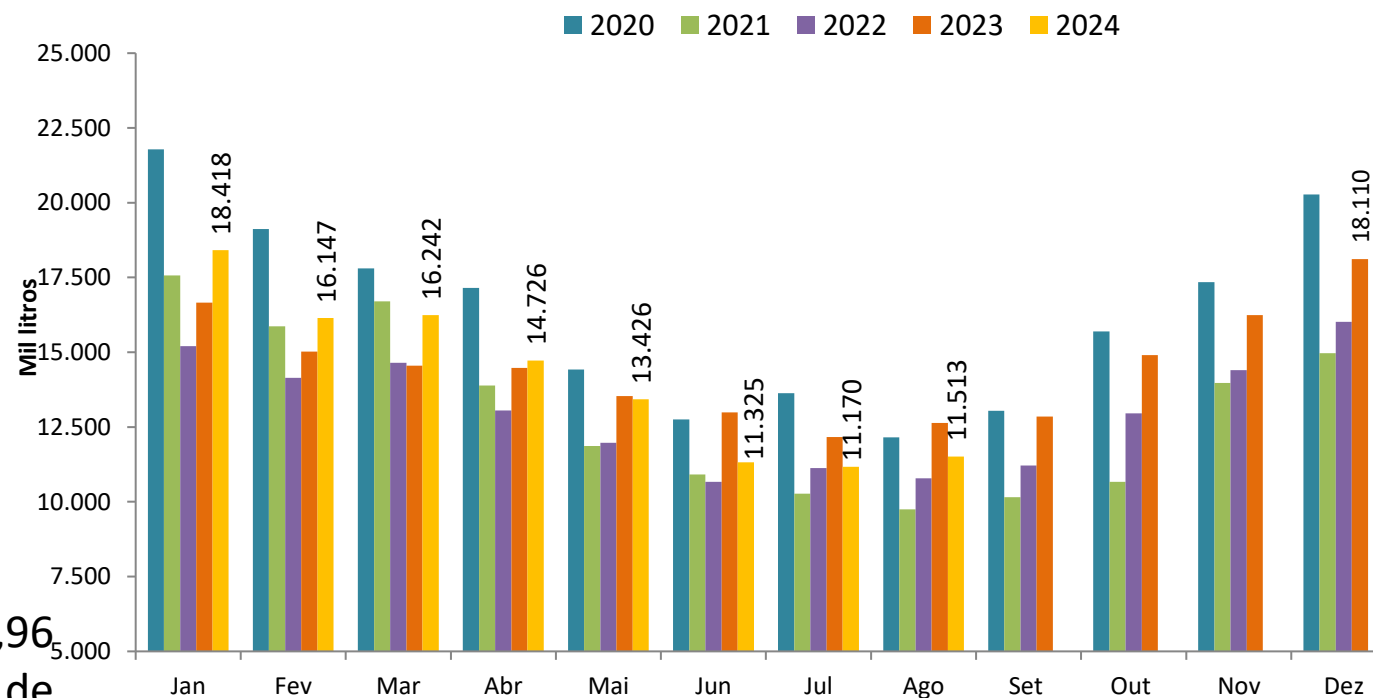
ago 2024

11,51 milhões de litros

Var. -8,9%

A captação de janeiro a agosto de 2024 totalizou 112,96 milhões litros, foi 0,83% maior que o mesmo período de 2023 quando foram captados 112,04 milhões de litros de leite.

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



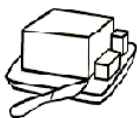
Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



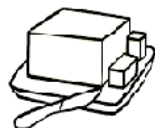
jul/2024



2,23 mil ton.



ago/2024



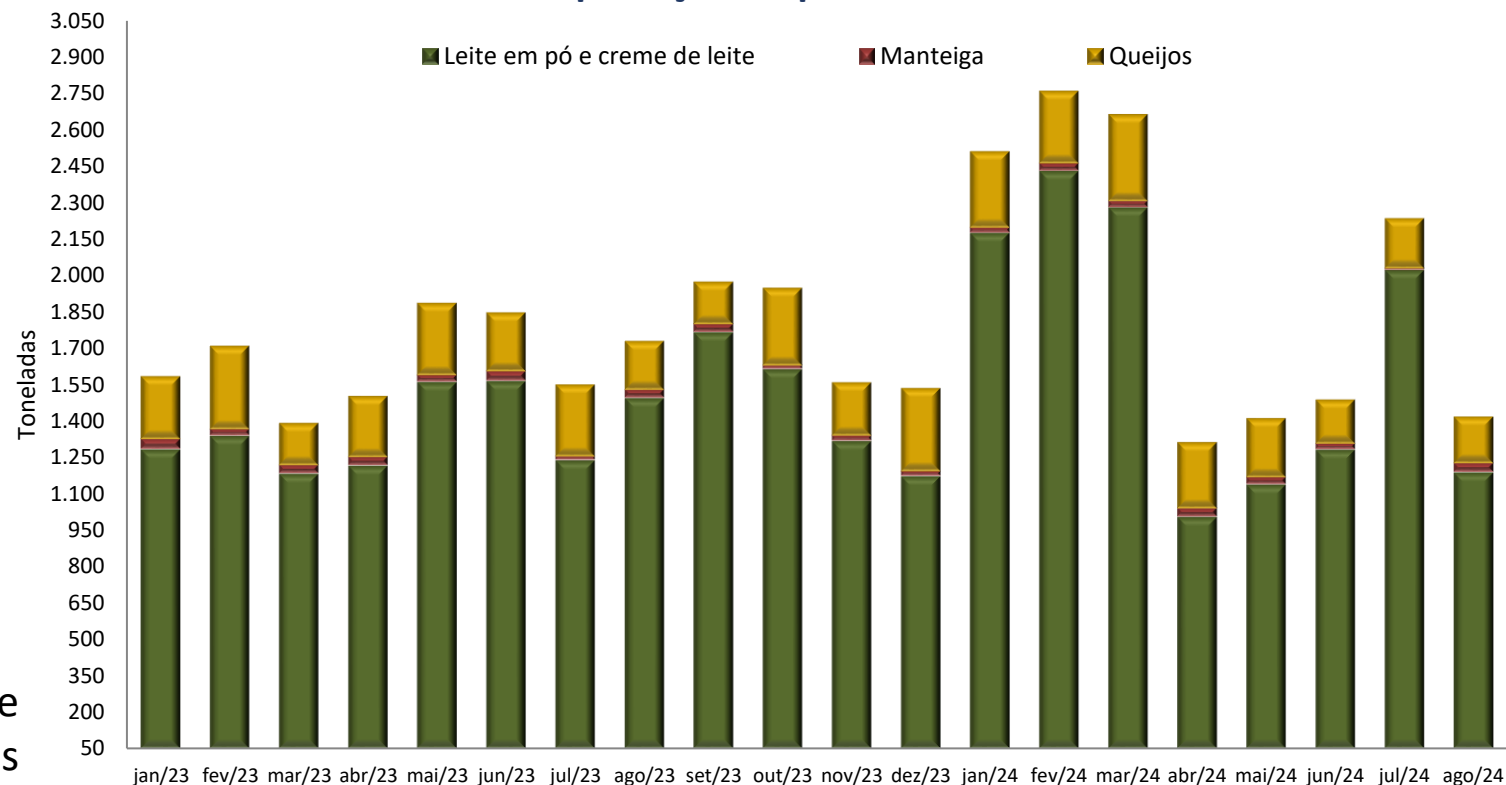
1,41 mil ton.



- 36,5%

O volume exportado no período de janeiro a agosto de 2024 foi 15,8 mil toneladas, superando em 19,6% as 13,2 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



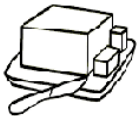
Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



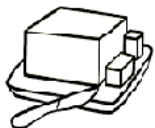
jul/2024



26,79 mil ton.



ago/2024



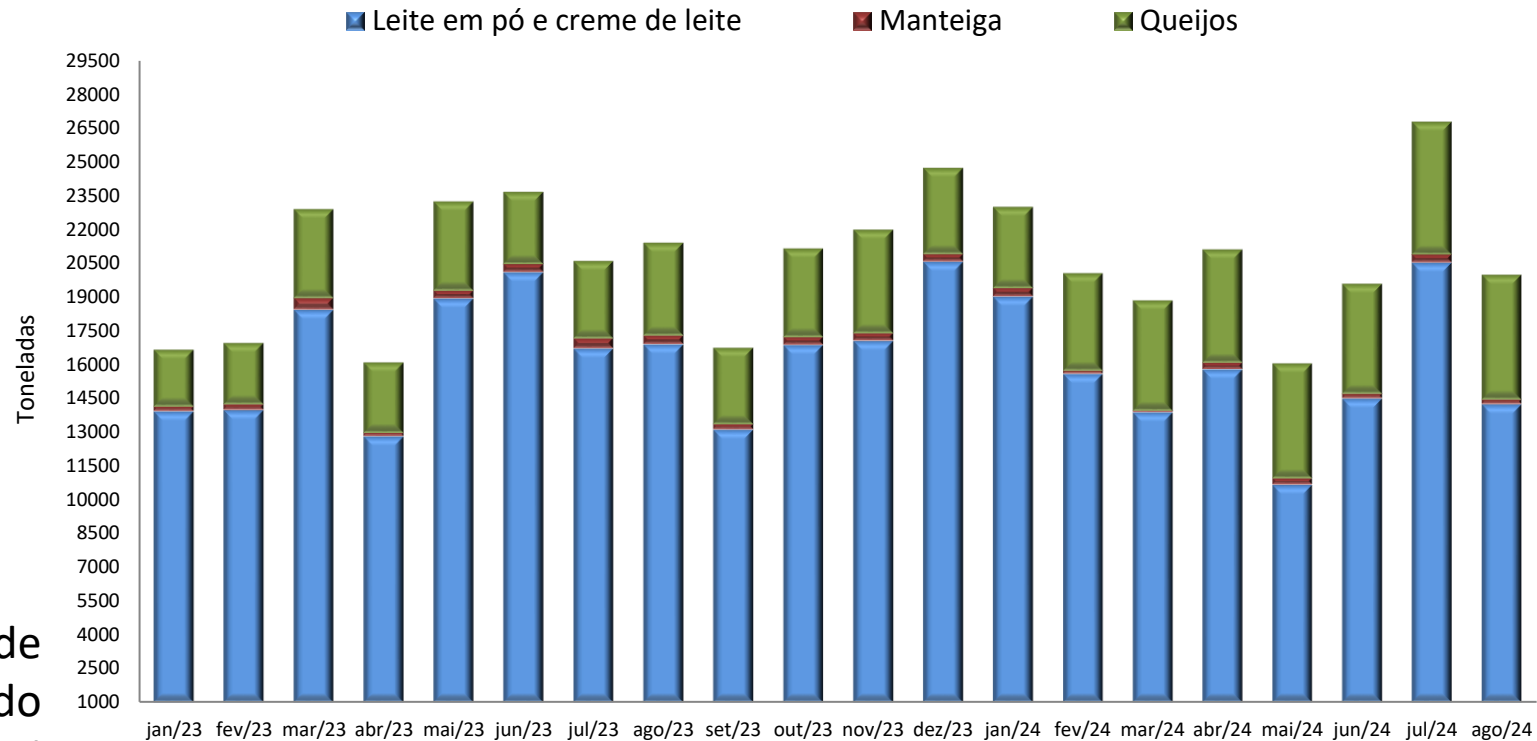
19,98 mil ton.



-25,4%

A quantidade importada entre janeiro a agosto de 2024 somou 165,4 mil toneladas representando aumento de 2,4% em relação às 161,5 mil importadas no período jan- ago de 2023.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

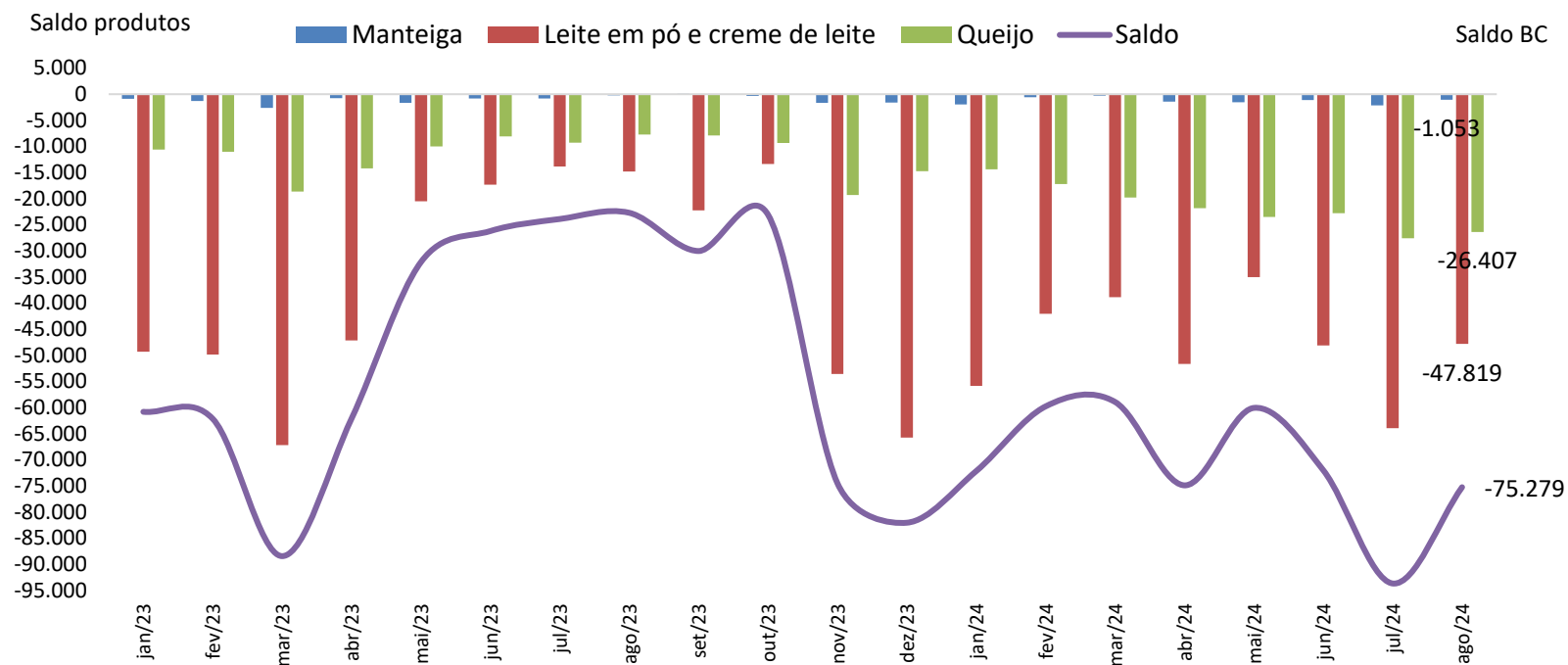


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em agosto/2024 rendeu ao Brasil US\$ 4,24 milhões, esse valor foi 52,9% inferior à receita auferida em julho. E as importações decresceram 22,6% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 79,5 milhões. resultado manteve o saldo negativo e o déficit foi US\$ 75,2 milhões na balança comercial de lácteos em agosto (Gráfico 06). O Saldo dos oito meses de 2024 foi negativo em US\$ 566,9 milhões e foi menor que o déficit de US\$ 620,2 milhões de igual período de 2023.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

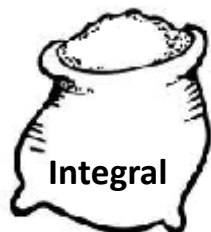


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

03/09/2024 US\$ 3.396/ton.

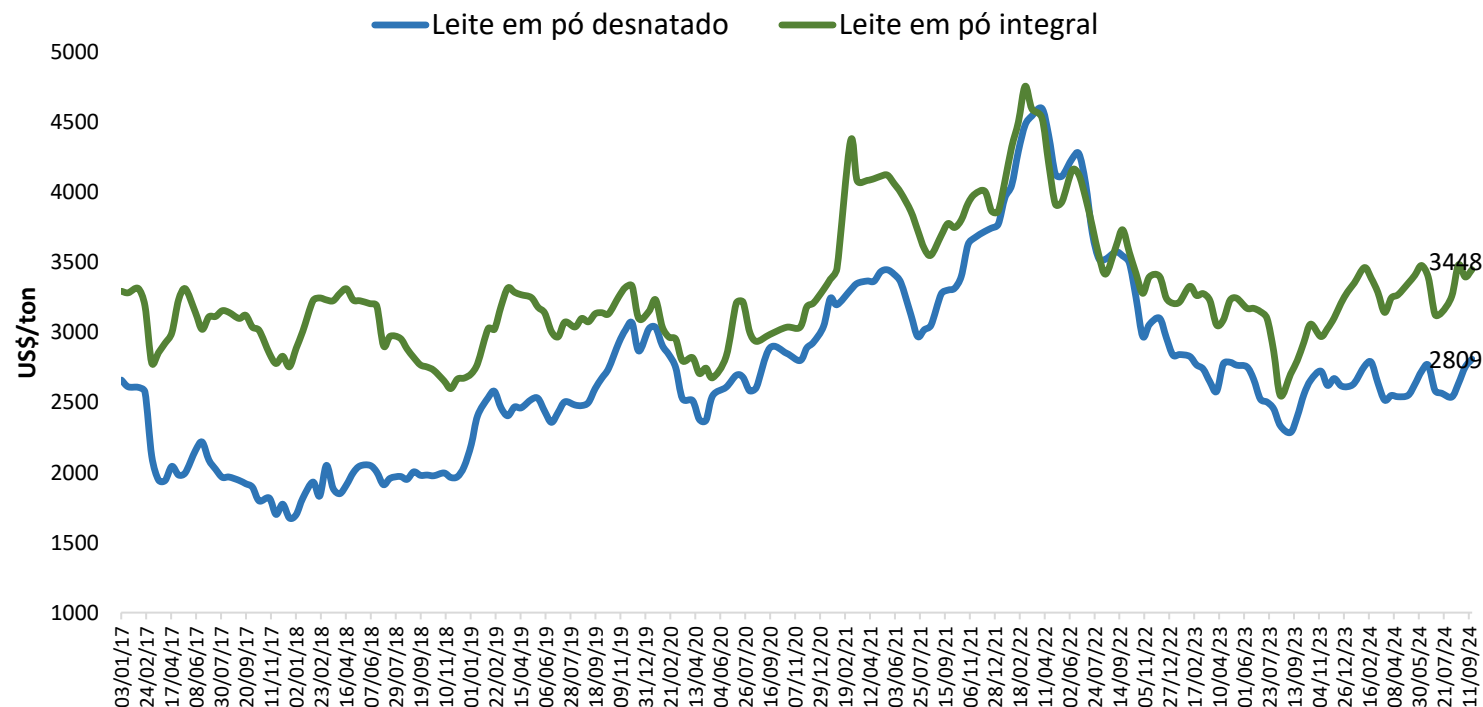
US\$ 2.753/ton.

17/09/2024 US\$ 3.448/ton.

US\$ 2.809/ton.

Variação: 1,5%

2,0%



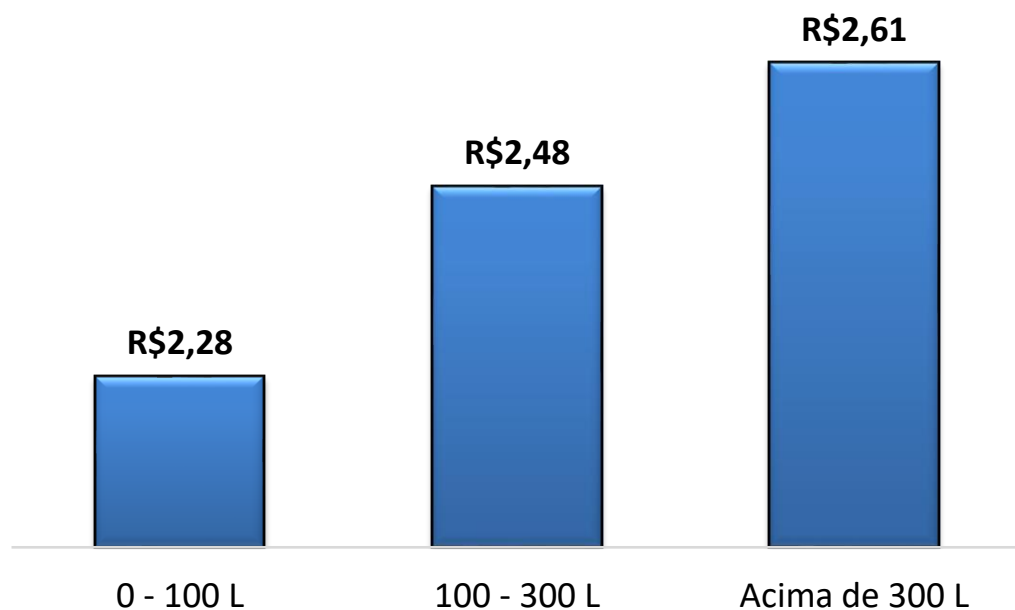
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Agosto/2024

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Agosto/2024



Foram levantadas informações de **1.234** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **61%** comercializavam leite para **indústrias** e **39%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,33**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em agosto/24



Indústrias lácteas
65.288 L/dia



Derivados
11.681 L/dia

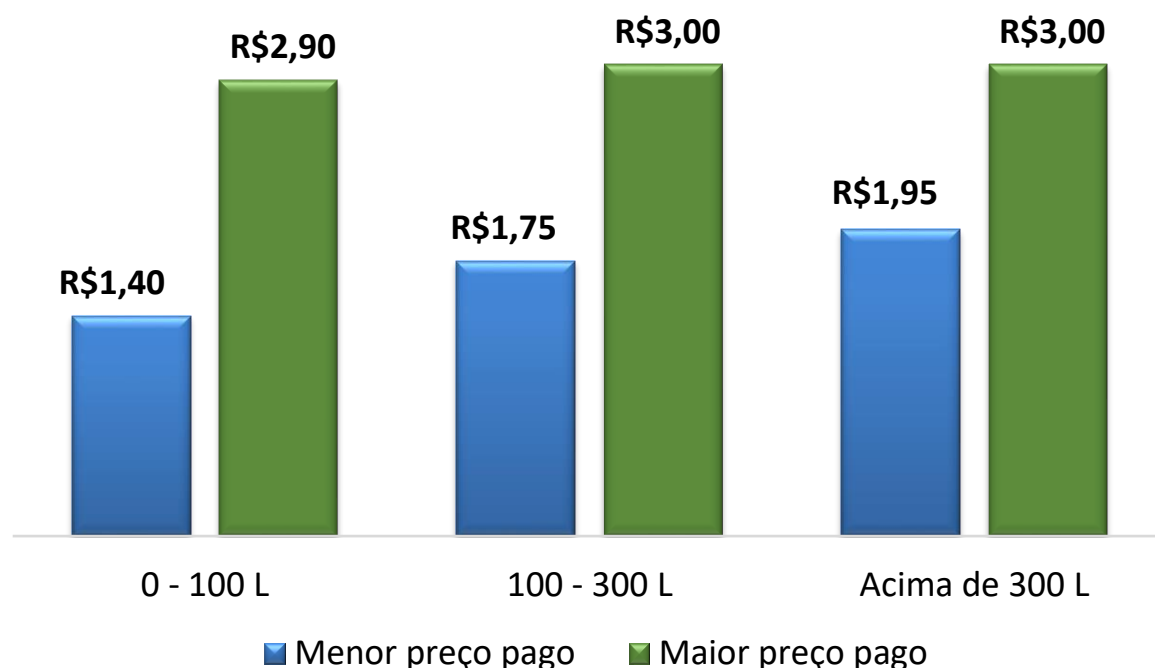
76.969 L/dia
2.386.039 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Agosto/2024

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Agosto/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **agosto/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 107% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 71% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - 54% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Agosto/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
Agosto/2024

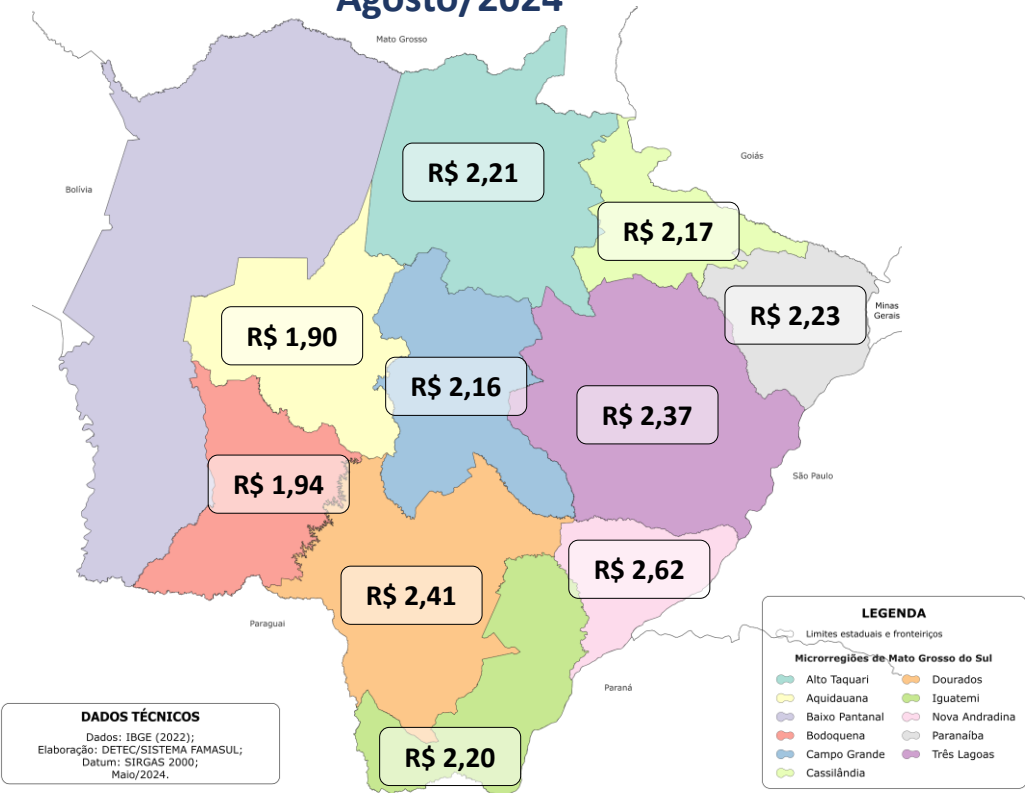
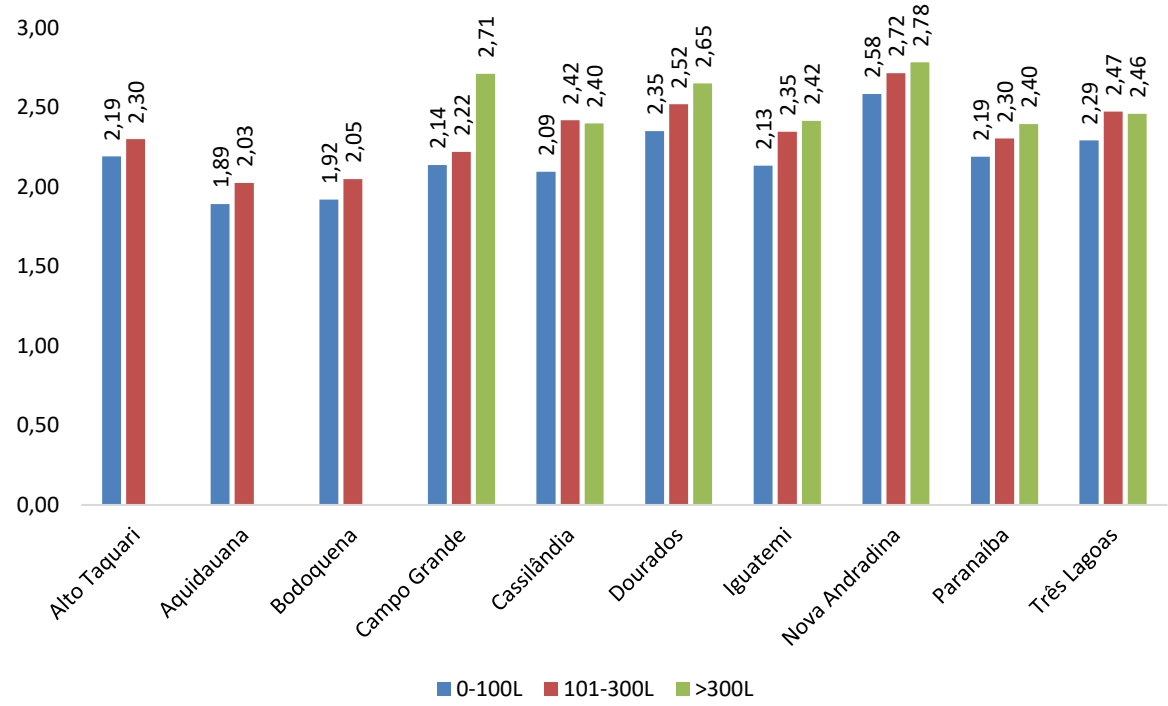


Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
de acordo com extrato de produção - Agosto/2024



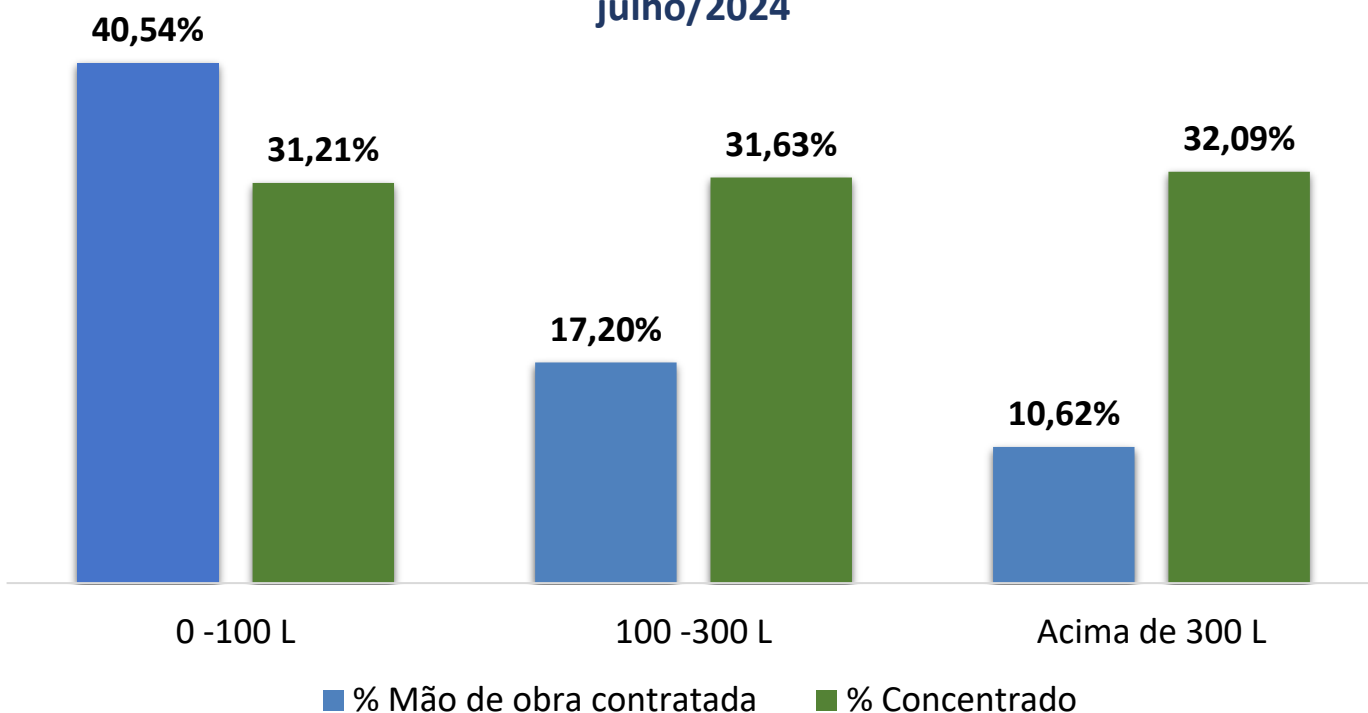
Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2024

Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita julho/2024



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de julho que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 13,5%** utilizam MDO contratada e **58,6%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 33,33%** utilizam MDO contratada e **87,6%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 72,22%** utilizam MDO contratada e **86,11%** utilizam concentrado;



PRODUTORES ATEG

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



30,19 L



ago 2024



28,83 L



ago 2023



1 saco de mistura



1 saco de mistura

O resultado de ago/2024 comparado ao mês anterior melhorou 0,99%. Porque houve valorização do preço médio do leite e queda no preço do farelo de soja

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 4,7%

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = ago/2024

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) é divulgada anualmente pelo IBGE, com dados sobre a distribuição espacial dos principais rebanhos e produtos de origem animal no território, por Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, sua participação relativa no valor total das produções regional e nacional, bem como os fatores considerados de maior influência nos resultados.

No dia 19 de setembro de 2024, o IBGE divulgou a PPM referente ao ano de 2023. Baseado nesses dados, apresentamos o estudo a seguir.

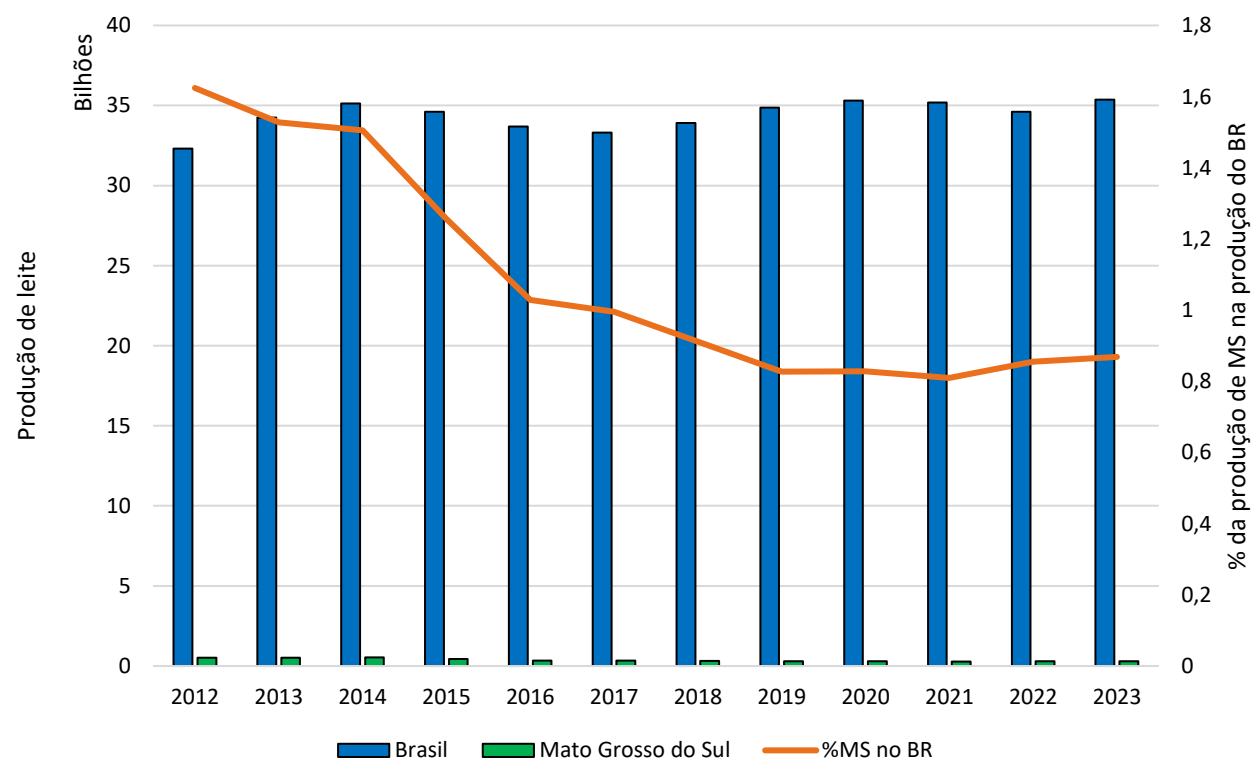


Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A produção de leite no MS apresentou leve recuperação pelo segundo ano consecutivo. Entre 2022 e 2023 o estado apresentou aumento de 3,8% na produção de leite, enquanto a produção nacional teve aumento de 2,21% no mesmo período.

O maior aumento da produção estadual em comparação à produção nacional, acarretou no aumento na participação do estado na produção brasileira. Em 2023, o leite sul-mato-grossense representou **0,87%** da produção nacional, maior valor desde 2018.

Gráfico 01. Participação de MS na Produção Nacional (2012 a 2023)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Ranking dos Estados

Apesar do aumento das produção e da participação da produção sul-mato-grossense na produção brasileira, Mato Grosso do Sul caiu uma posição no ranking e passou a ocupar o 21º lugar, posição mais baixa no período avaliado (entre 2012 e 2023)

Em 2023, a diferença de produção para o primeiro colocado (MG) foi de **9,11 bilhões de litros**, valor 0,53% maior que no ano anterior.

Tabela 01. Ranking de estados produtores de leite (2012 a 2023)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
2	RS	RS	RS	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR
3	PR	PR	PR	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
4	GO	GO	GO	GO	SC	GO	GO	GO	GO	SC	SC	SC
5	SC	SC	SC	SC	GO	SC	SC	SC	SC	GO	GO	GO
6	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
7	BA	BA	BA	BA	BA	RO	RO	RO	BA	PE	BA	PE
8	MT	RO	RO	PE	PE	BA	BA	BA	PE	BA	PE	BA
9	RO	MT	MT	RO	RO	PE	PE	PE	RO	CE	CE	CE
10	PE	RJ	PE	MT	MT	MT	CE	CE	CE	RO	RO	AL
11	PA	PE	PA	PA	PA	PA	MT	MT	MT	AL	AL	SE
12	RJ	PA	RJ	RJ	CE	CE	PA	PA	AL	PA	PA	RO
13	MS	MS	MS	CE	RJ	AL	AL	AL	PA	MT	SE	PA
14	CE	ES	CE	ES	AL	RJ	RJ	RJ	RJ	TO	MT	MT
15	ES	CE	ES	MS	TO	TO	ES	ES	TO	SE	TO	MA
16	MA	MA	MA	MA	ES	ES	TO	TO	ES	RJ	MA	TO
17	SE	SE	SE	SE	MA	MA	MA	SE	SE	MA	RJ	RJ
18	TO	TO	TO	AL	SE	SE	SE	MA	MA	ES	RN	RN
19	AL	AL	AL	TO	MS	MS	MS	RN	MS	RN	ES	ES
20	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	MS	RN	MS	MS	PB
21	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	MS

Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

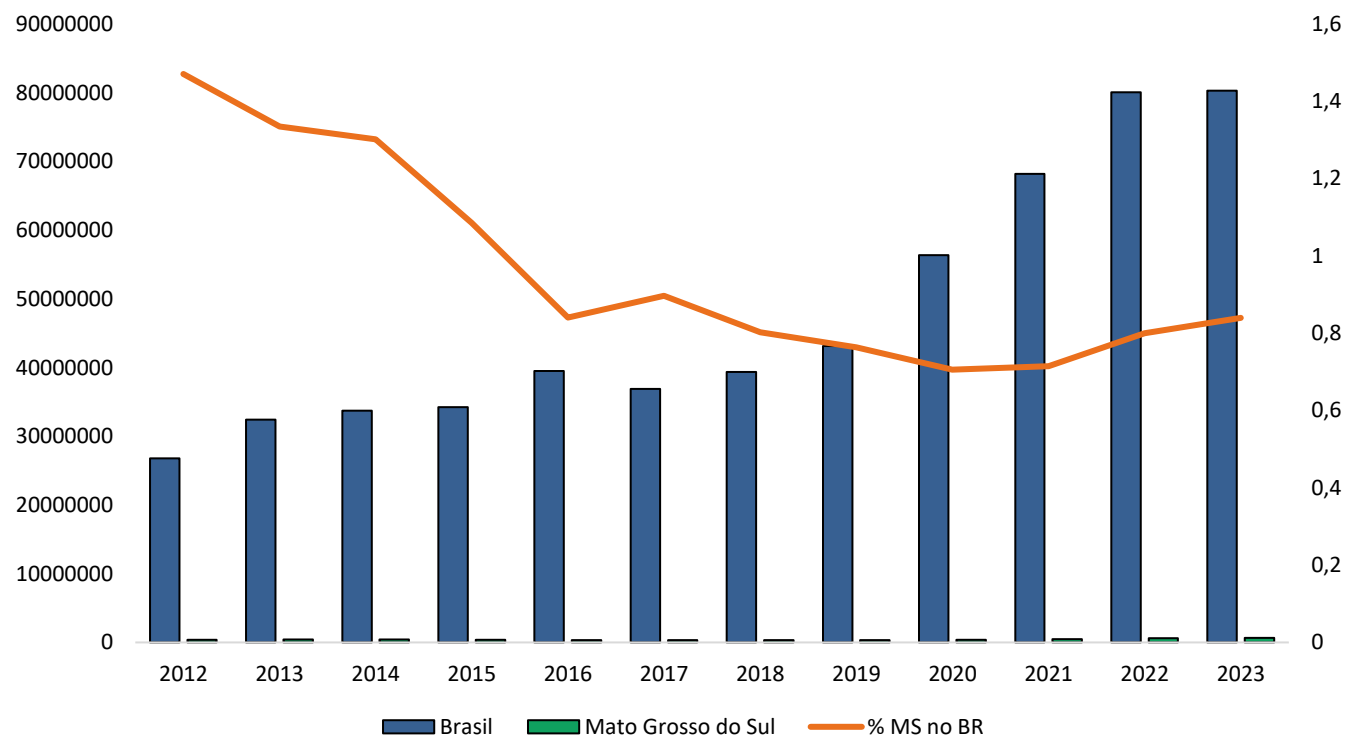
Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Valor de Produção

Assim como a produção, o valor de produção teve aumento pelo segundo ano consecutivo, com variação de 5,29% em relação ao valor de produção obtido em 2022.

O aumento no valor de produção nacional foi de 0,28%, e desse modo a participação do valor de produção sul-mato-grossense aumentou, sendo responsável por 0,83%.

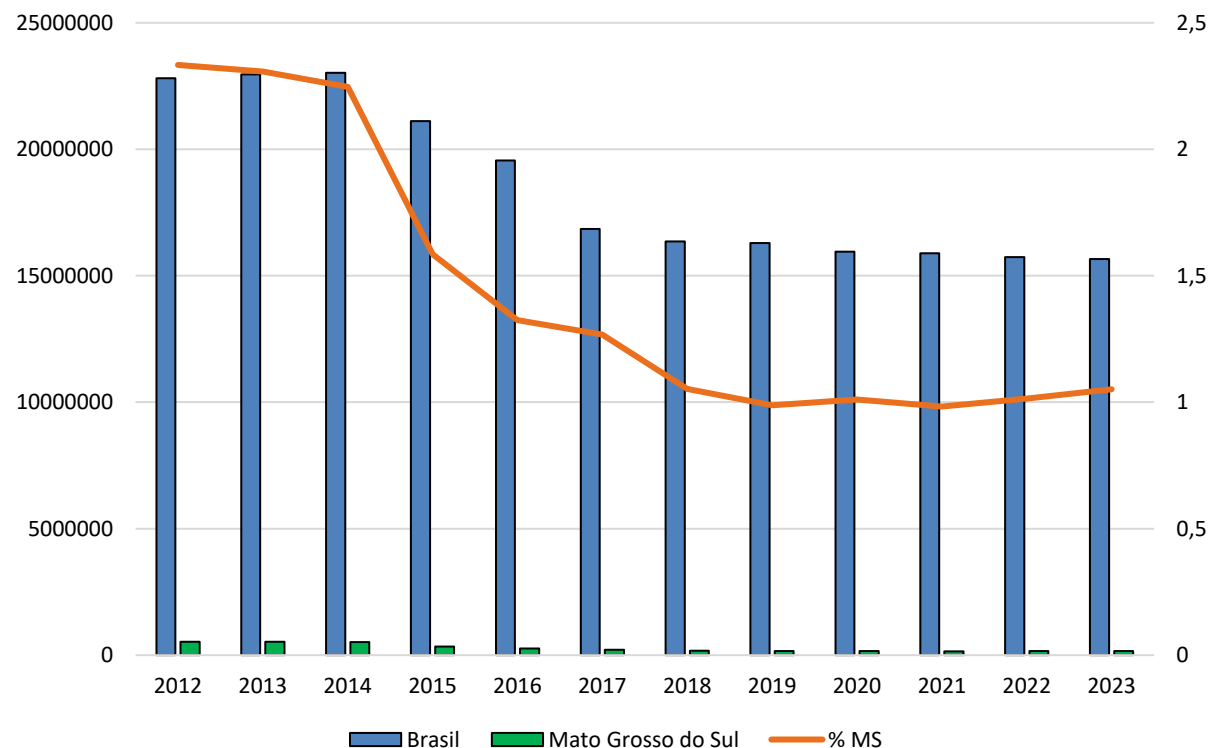
Gráfico 02. Participação de MS no Valor de Produção Nacional (2012 a 2023)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 03. Número de vacas ordenhadas (MS e BR) (2012 a 2023)



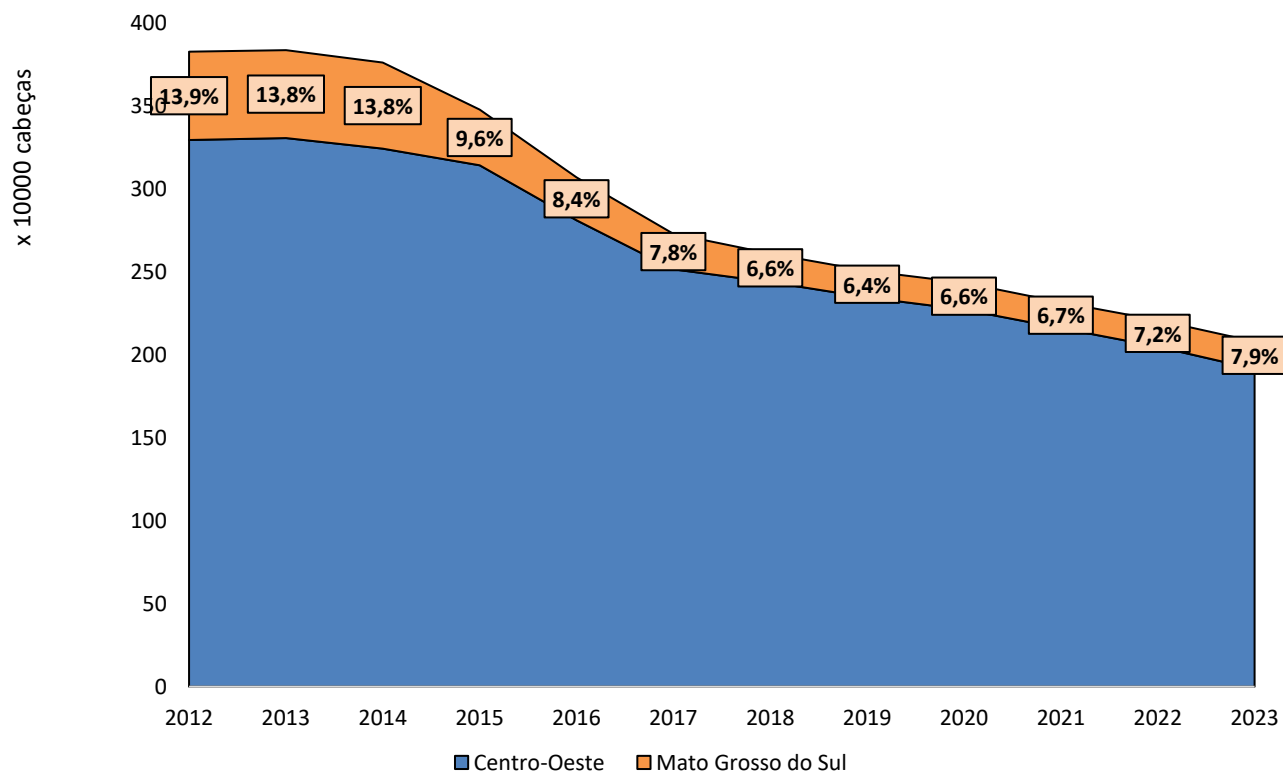
Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Vacas Ordenhadas

Em relação ao número de vacas ordenhadas, MS permaneceu na 21ª colocação, apesar de apresentar aumento de **3,07%** no número de vacas ordenhadas entre 2022 e 2023. No Brasil, houve queda de 0,51% no mesmo período e por isso, a participação do MS no índice nacional aumentou discretamente, indo de **1,01% em 2022 para 1,05% em 2023.**

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 04. Número de vacas ordenhadas (MS e Centro-Oeste) (2012 a 2023)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

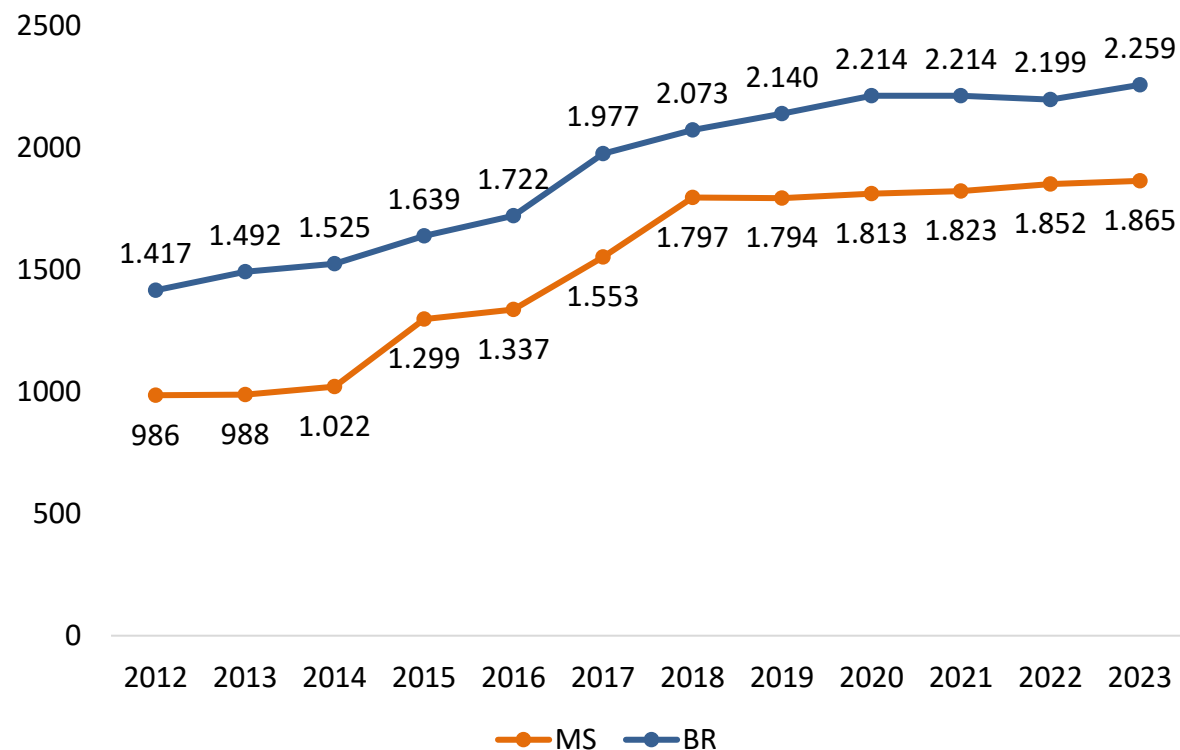
Vacas Ordenhadas

Quando avaliamos a participação do MS em relação a região Centro-Oeste, observamos aumento no ano de 2023. Isso ocorreu pois a região apresentou **queda de 5,87%** no número de vacas ordenhadas, enquanto o estado aumentou 3,07%. A participação é a maior desde o ano de 2016.

O estado que teve maior participação no número de vacas ordenhadas na região Centro-Oeste em 2023 foi Goiás, com participação de 78,11%, seguido do Mato Grosso com 13,24%.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 05. Produtividade no MS e BR (2012 a 2023)

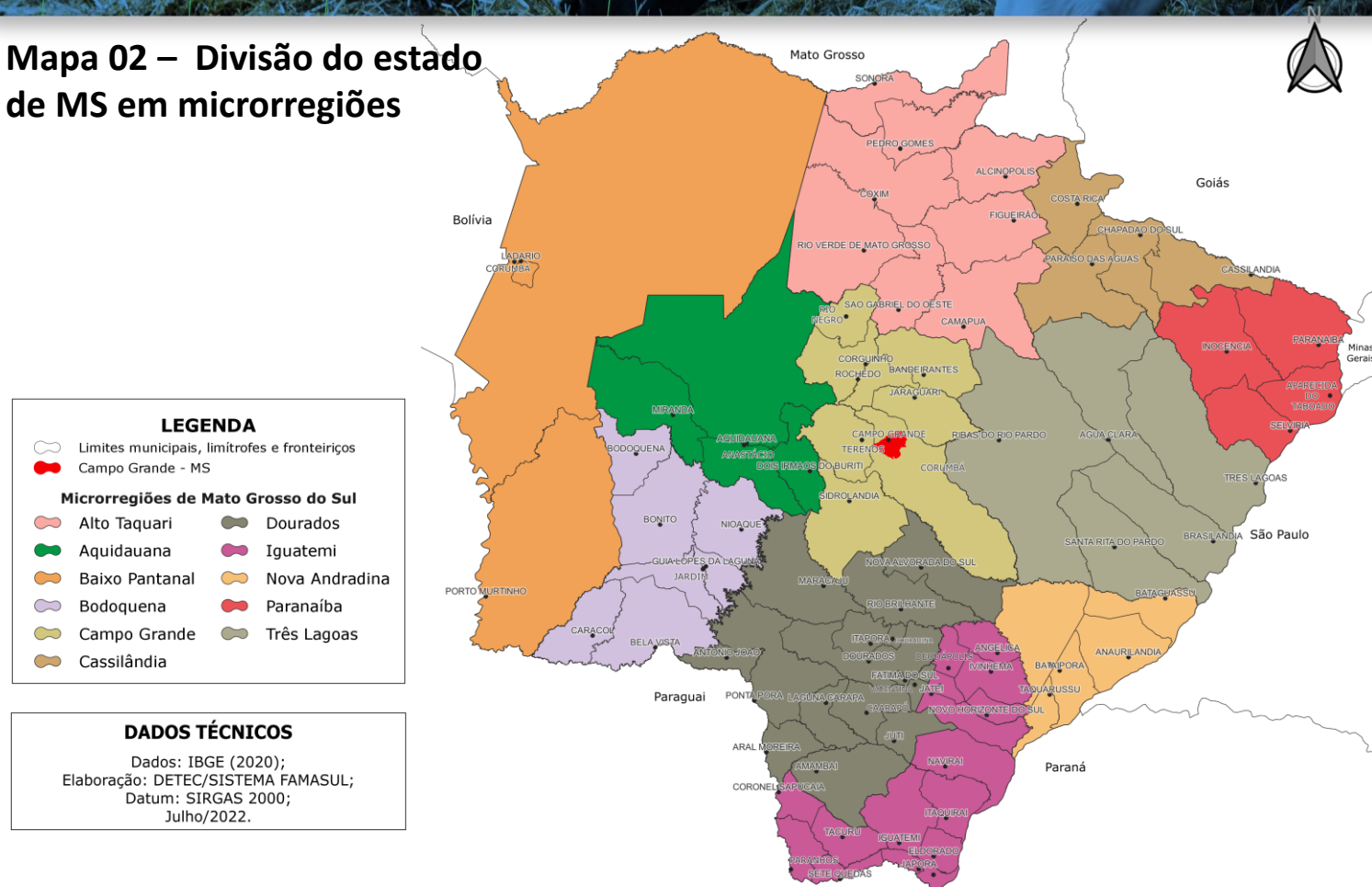


A produtividade do rebanho leiteiro vem aumentando nos últimos anos.

No MS, houve aumento de **0,7%** entre 2022 e 2023. Já a produtividade nacional apresentou aumento de 2,74% entre 2022 e 2023, recuperando a produtividade após a queda em 2022.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

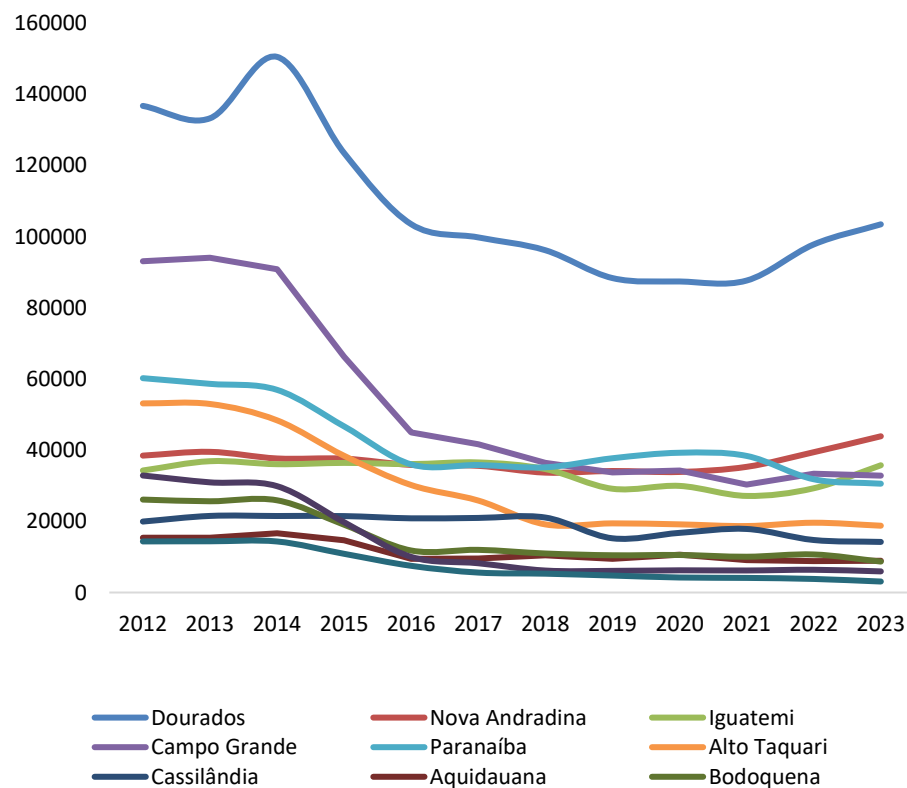
Mapa 02 – Divisão do estado de MS em microrregiões



Para fins desse estudo, foi utilizado a divisão do estado de acordo com o Perfil Estatístico de MS (2016) que adota a divisão estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 06. Produção de leite nas regiões de MS (2012 a 2023)



Região	Produção 2023 (x1000 L)
Dourados	103473
Nova Andradina	43907
Iguatemi	35758
Campo Grande	32820
Paranaíba	30585
Alto Taquari	18774
Cassilândia	14218
Aquidauana	8914
Bodoquena	8688
Três Lagoas	5934
Baixo Pantanal	3086

Produção por região

Quando avaliamos a produção de leite por região em MS, **Dourados** se consolidou como região maior produtora. A região, que já havia aumentado a produção em **11,58%** em 2022, apresentou aumento de **5,77%** entre 2022 e 2023.

A região de Iguatemi apresentou maior aumento em relação a 2022 (22%), enquanto as regiões de Bodoquena e Baixo Pantanal apresentaram as maiores quedas (~19%) no período.

Fonte: SIDRA/IBGE, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Ranking dos municípios

Em relação ao ranking de municípios, **Itaquiraí, Paranaíba e Nova Andradina** configuram o Top3 desde 2016. Em 2023, a soma da produção dos três municípios correspondeu a 20% da produção total do estado.

O município que apresentou maior aumento na produção foi Sete Quedas (93%), enquanto Selvíria apresentou maior queda (-68%).

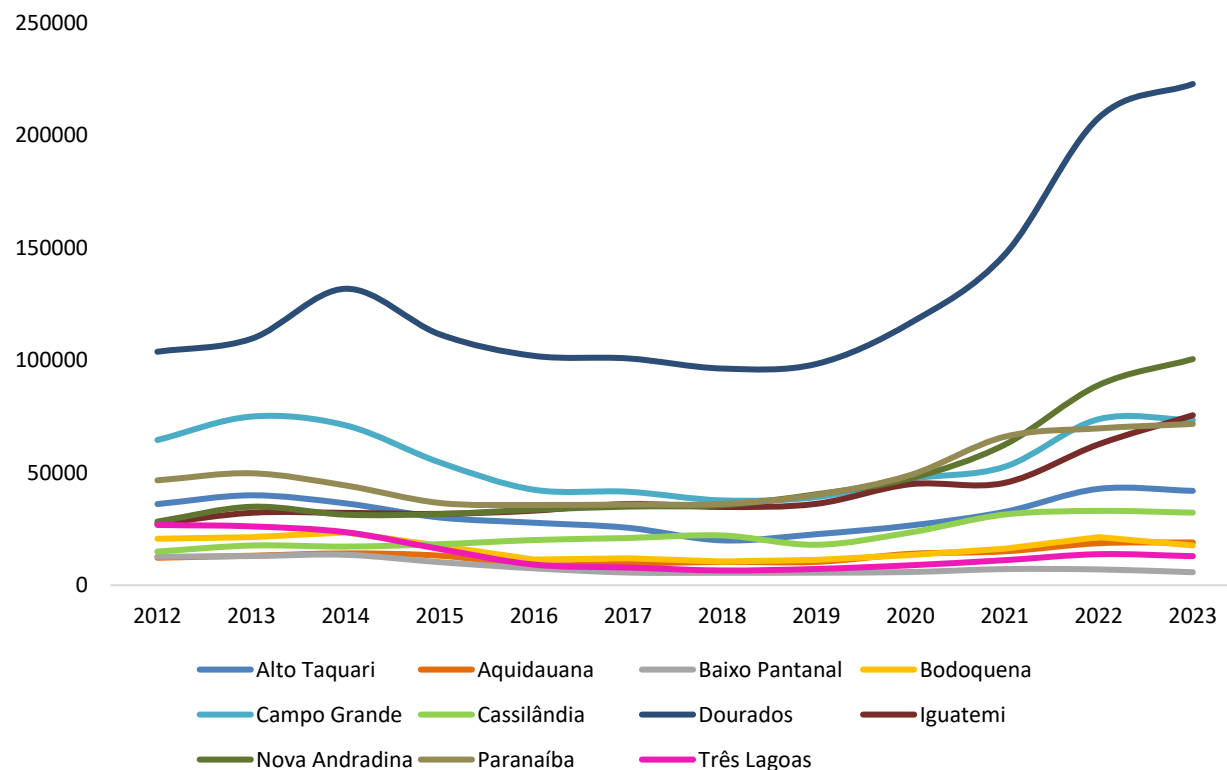
Tabela 02. Ranking dos municípios produtores de leite (2019 a 2023)

2019	2020	2021	2022	2023
Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí
Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba
Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina
Iguatemi	Cassilândia	Cassilândia	Iguatemi	Bataguassu
Inocência	Anaurilândia	Anaurilândia	Bataguassu	Anaurilândia
Dourados	Sidrolândia	Aparecida do Taboado	Camapuã	Iguatemi
Camapuã	Camapuã	Camapuã	Anaurilândia	Camapuã
Cassilândia	Inocência	Glória de Dourados	Sidrolândia	Glória de Dourados
Anaurilândia	Glória de Dourados	Iguatemi	Glória de Dourados	Aparecida do Taboado
Sidrolândia	Iguatemi	Sidrolândia	Aparecida do Taboado	Sidrolândia

Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 07. Valor de produção de leite nas regiões de MS (2012 a 2023)



O valor de produção apresentou alta nas regiões de Iguatemi (+20,6%), Nova Andradina (13%), Dourados (+7,2%), Paranaíba (+2,8%) e Aquidauana (+1,9%), enquanto sofreu diminuição nas regiões de Baixo Pantanal (-17,7%), Bodoquena (-17,5%), Três Lagoas (-6,4%), Cassilândia (-2,4%), Alto Taquari (-2,1%) e Campo Grande (-0,5%).

Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

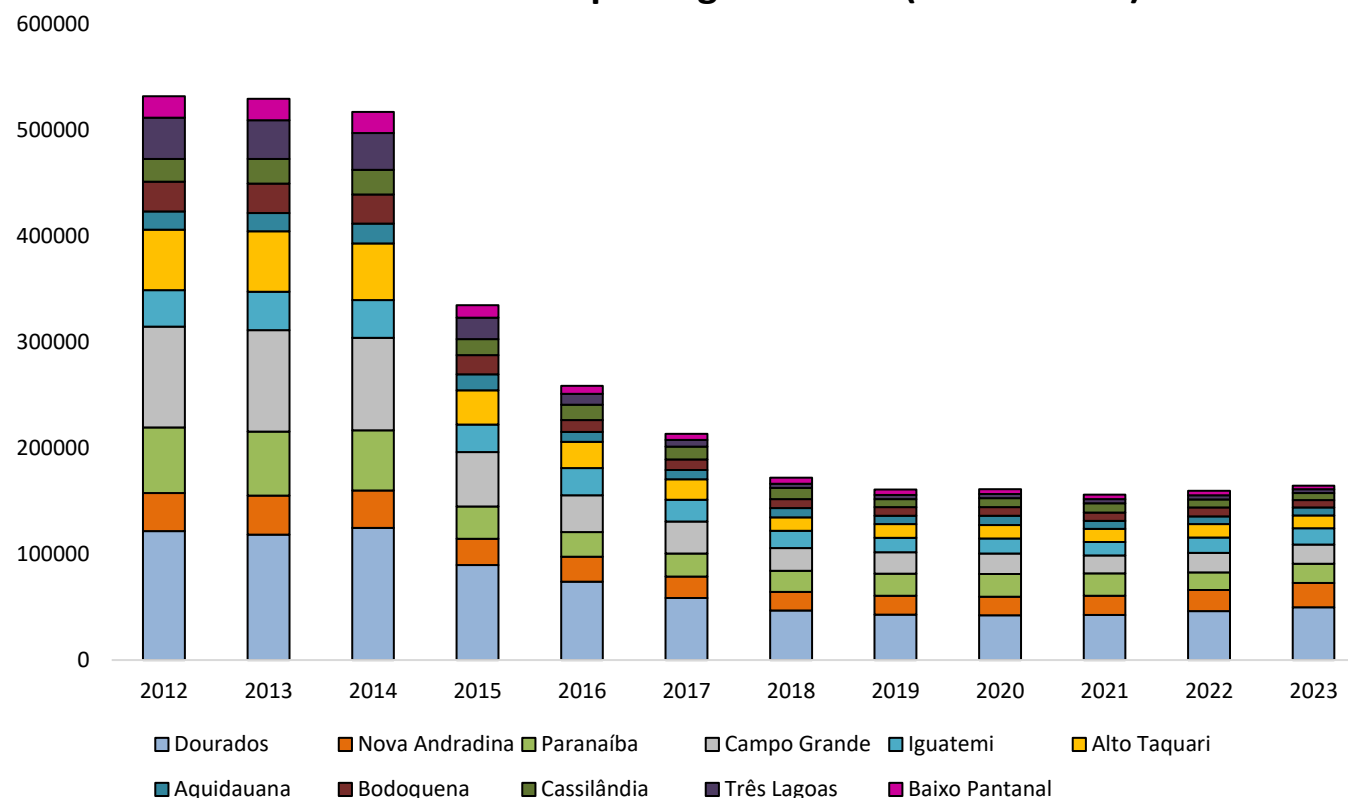
Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Vacas Ordenhadas

No ano de 2023, a região de Dourados apresentou maior número de vacas ordenhadas. Apesar disso, o crescimento da região, quando comparado a 2022, foi menor que as regiões de Nova Andradina (15,62%) e Paranaíba (10,11%).

As três regiões somadas são responsáveis por 55% das vacas ordenhadas no estado de Mato Grosso do Sul, com 91.012 animais.

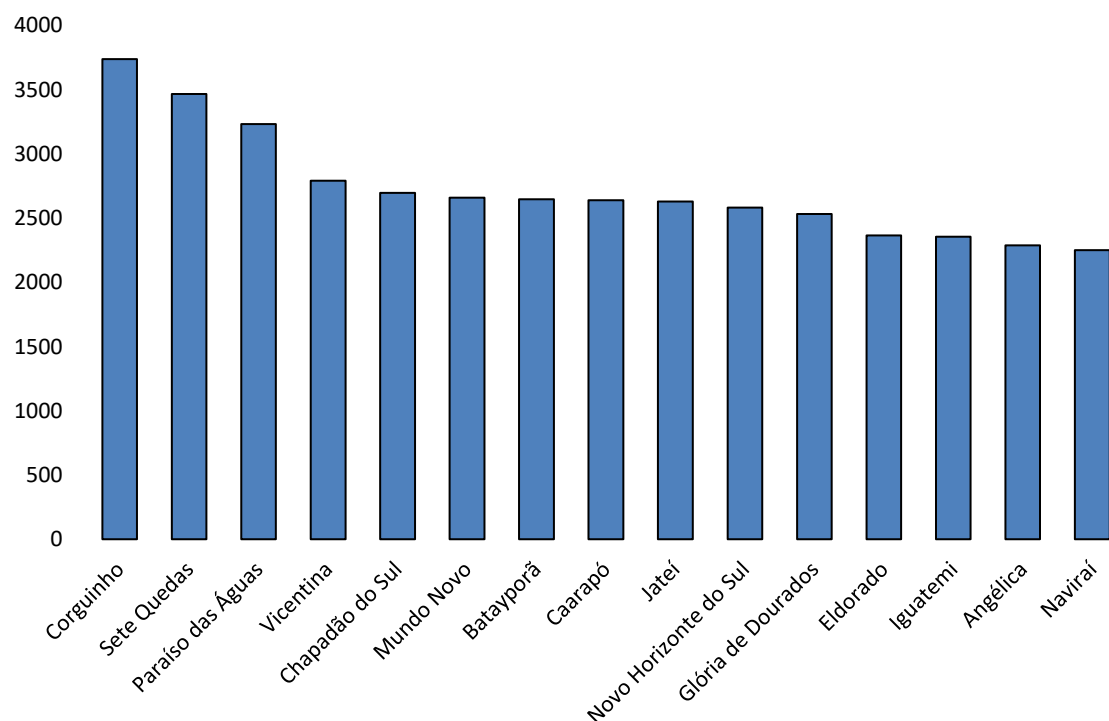
Gráfico 08. Vacas ordenhadas por região de MS (2012 a 2023)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 09. Ranking de produtividade dos municípios de MS (2012 a 2023)



Produtividade (L/ano/vaca)

Em 2023, a região de **Cassilândia** foi a que apresentou maior produtividade, com **2427,09 L/ano/vaca**.

Por município, Corguinho aparece em 1º lugar no ranking, com 3739 L/vaca/ano. O município com menor produtividade foi **Coronel Sapucaia**, que fechou o ano de 2023 com média de **739 L/vaca/ano**.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, são monitorados 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 17 municípios, que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de leite com maior rendimento:

Sul

- Ponta-Porã
- Antônio João
- Laguna Carapã
- Amambai
- Tacuru
- Paranhos
- Sete Quedas

Centro

- Corguinho
- Rochedo
- Bodoquena
- Terenos
- Sidrolândia
- Dois Irmãos dos Buriti
- Jardim
- Campo grande
- Nova Alvorada do Sul
- Ribas do Rio Pardo

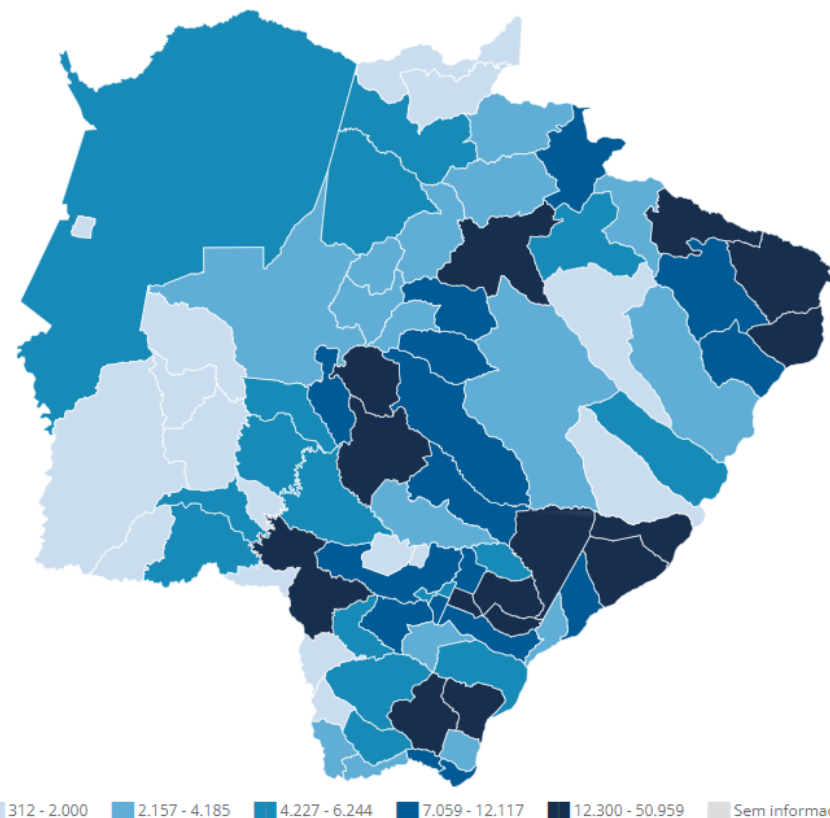
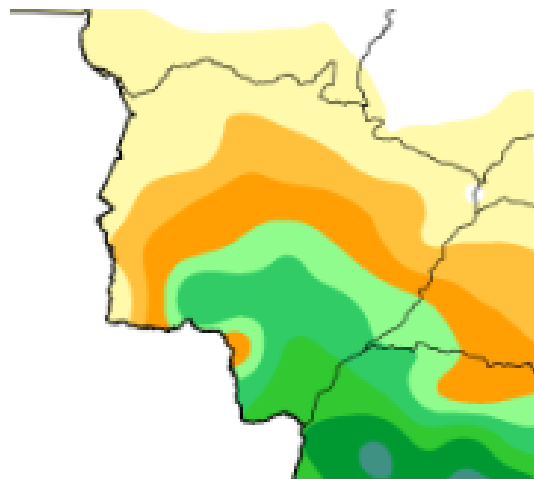


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 15 dias
Mapa do dia 25/09/2024



Normais Climatológicas do Brasil: 1991-2020
Precipitação Acumulada (mm) - Setembro

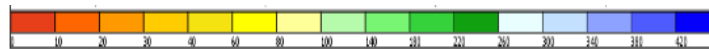
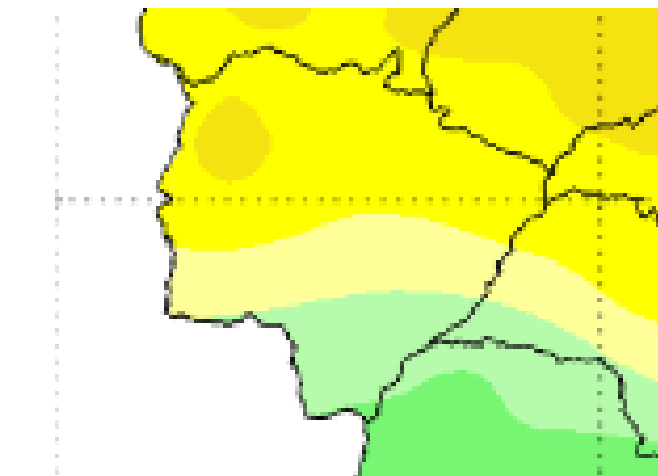


Figura 2. Precipitação acumulada (A) média histórica de chuvas (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 25 de agosto e 25 de setembro de 2024. Fonte: INMET

No período compreendido entre 25 de agosto e 25 de setembro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10mm a 90mm**.

Na **região sul** do estado, foi registrada chuva acumulada de **30mm a 90mm**. Abaixo da média histórica de 100mm a 140mm para o mês de setembro.

Na **região central**, foi observado, predominantemente, entre **30mm e 70mm**. A média para a região é aproximadamente entre 60mm e 100mm para o mês de setembro.



CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Tabela 1. Chuva, temperatura máxima e temperatura mínima de municípios de Mato Grosso do Sul entre 26 de agosto e 26 de setembro de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	T°C MÁXIMA	T°C MÍNIMA
PONTA PORÃ	Sem dados	38,1	5,9
LAGUNA CARAPÃ	63,4	40,6	2,2
AMAMBAI	40,6	40,4	1,7
SETE QUEDAS	73,0	38,3	3,7
SIDROLÂNDIA	47,2	40,0	1,6
JARDIM	71,4	39,9	4,2
NOVA ALVORADA DO SUL	42,8	40,9	2,2
RIBAS DO RIO PARDO	47,4	40,4	5,1

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Sete Quedas, com 73mm. A maior temperatura observada foi em Laguna Caarapã com 40,6°C no dia 25 de setembro. E a menor temperatura observada foi em Sidrolândia de 1,6°C no dia 26 de agosto de 2024.

No período analisado, os municípios ficaram até 28 dias sem chuvas (figura 3)

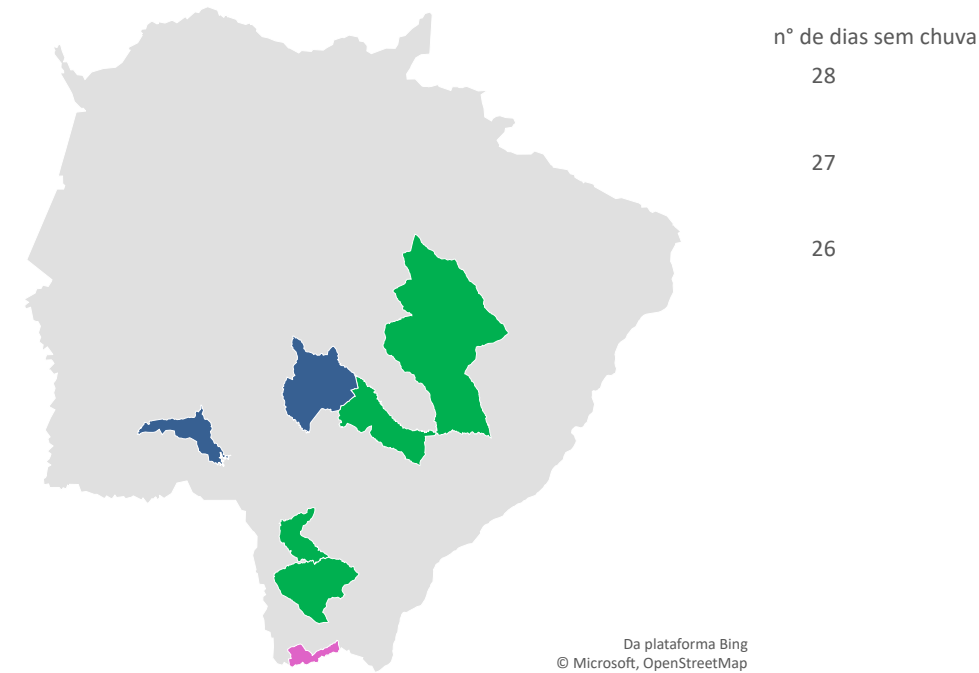
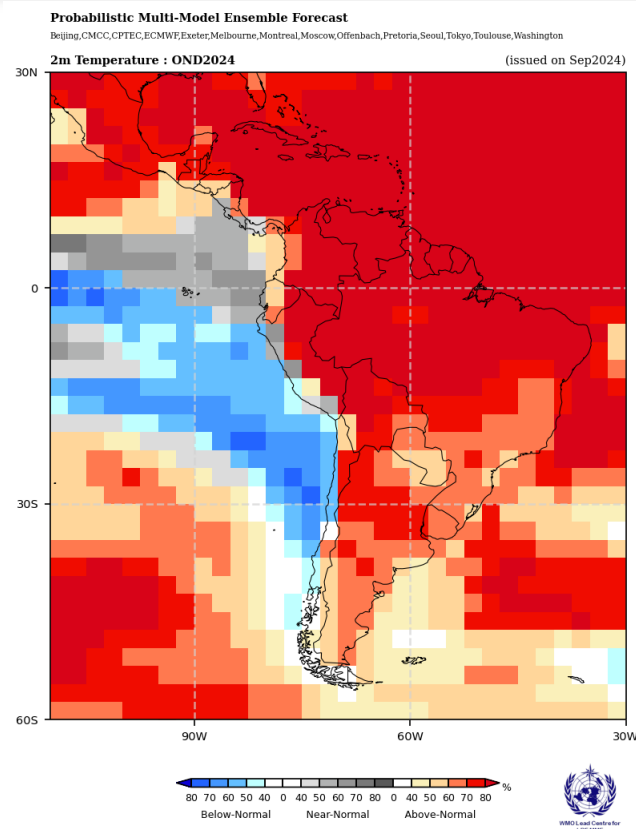
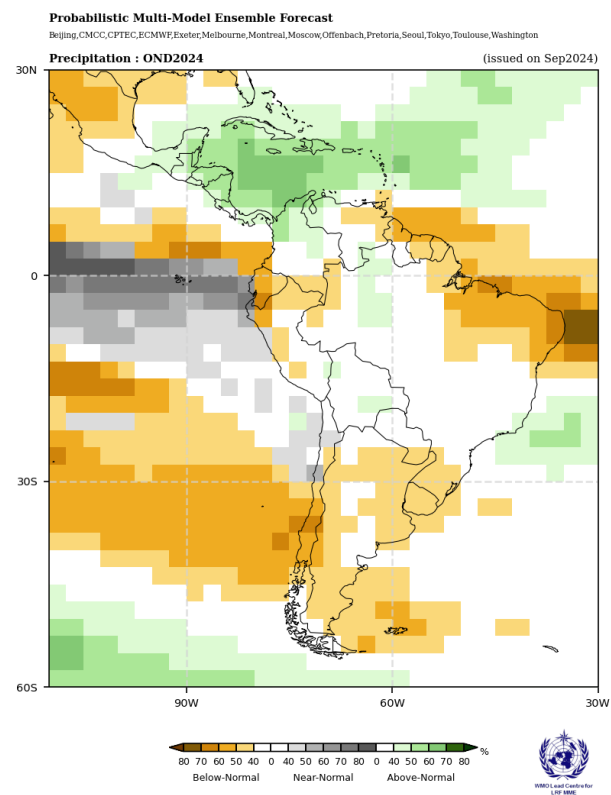


Figura 3. Dias sem chuva em municípios de Mato Grosso do Sul entre 26 de agosto e 26 de setembro de 2024. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL



Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas dentro média histórica no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre OND.

A temperatura do ar, deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2024. Fonte: WMO.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente Técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

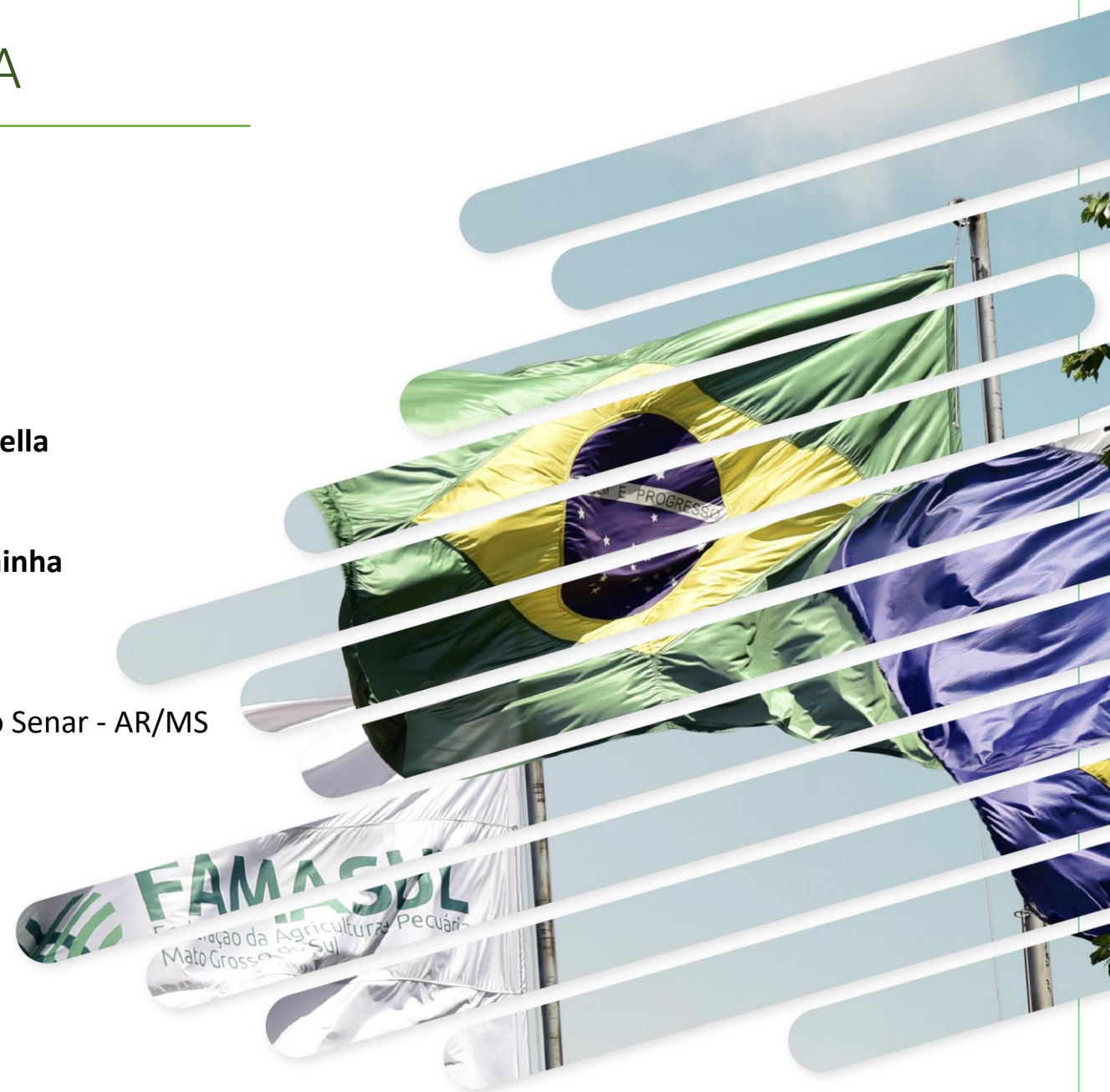
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemapamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemapamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724